

No intuito de conhecer melhor as tendências temáticas da Ciência da Comunicação, o estudo traçou um panorama dos assuntos abordados com maior frequência nas teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação, nos anos de 2003 a 2006. Trata-se da continuação de estudos anteriores, que analisaram os documentos produzidos de 1992 a 2002. O trabalho tem como unidades de análise os resumos de teses e dissertações em Comunicação, indexados e disponibilizados pelo INFOTEC – Núcleo de Pesquisas em Informação, Tecnologia e Práticas Sociais, do PPGCOM/UFRGS, através de ambiente virtual (<http://www6.ufrgs.br/infotec/>). A partir das palavras-chave escolhidas para representarem os resumos, gerou-se uma listagem de 2154 termos indexados no período. Calculou-se, então, a frequência relativa do número de ocorrência de cada termo em relação ao total de 2.321 trabalhos defendidos. O ponto de corte foi determinado na frequência de 2%, que acabou gerando uma listagem de 48 assuntos, com a incidência dos assuntos no total do período estudado e também discriminando por ano. Através de metodologia quantitativa, os dados foram ordenados em planilha eletrônica e elaboradas tabelas e gráficos para análise. O levantamento demonstrou uma variação anual no número de teses e dissertações, com a seguinte relação: 496 dissertações e 172 teses em 2003; 358 dissertações e 175 teses em 2004; 443 dissertações e 166 teses em 2005 e 366 dissertações e 145 teses em 2006. Em relação ao estudo anterior, verificou-se que o número de assuntos mais frequentes aumentou. Dos 36 assuntos presentes no estudo anterior, 25 mantiveram-se. Assuntos gerais como semiótica, jornalismo, televisão e cultura aparecem nas duas relações. Termos como ciberespaço, imaginário, corpo, informação e representações passaram a ser mais frequentes na nova listagem, representando um maior volume das pesquisas nessas áreas.